



OSTEOMIELEITE EM PEQUENOS ANIMAIS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CÁSSIA THAÍS RUTZEN; KAMILA RUFATTO

Introdução: A inflamação das estruturas ósseas, conhecida como osteomielite, é uma afecção que apresenta casuísticas crescentes em pequenos animais, associadas aos avanços na ortopedia veterinária. É caracterizada por fase aguda e crônica, podendo ter disseminação hematógena, e o agente infeccioso envolvido pode ser bactéria, fungo, vírus ou protozoário. **Objetivo:** Descrever os aspectos da doença osteomielite em cães e gatos, com foco no diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Para a realização do presente estudo foram utilizados livros e artigos científicos dos últimos 20 anos, em sua maioria, pesquisados nas bases de dados Google acadêmico, PubMed e SciELO. **Resultados:** O osso é naturalmente resistente à infecção, sendo assim, há a necessidade de que alguma injúria crie o ambiente favorável para que a infecção possa ocorrer. Atualmente o desenvolvimento de osteomielite está mais ligado a traumas diversos (mordeduras, fraturas abertas) e intervenções cirúrgicas para redução de fraturas, especialmente com uso de implantes metálicos. Muitas vezes os reparos de fraturas levam a problemas relacionados a instabilidade da fixação e sequestro ósseo, criando um ambiente favorável à multiplicação de microrganismos e impedindo os mecanismos de defesa do organismo do hospedeiro de atuarem na área. O diagnóstico se baseia no conjunto de sinais clínicos, anamnese completa, exames de imagem e identificação do agente envolvido. O tratamento baseia-se na administração de antimicrobiano de amplo espectro inicialmente, e após sendo direcionada a terapia antimicrobiana específica conforme teste de sensibilidade. O debridamento de tecidos desvitalizados e tratos sinusais, colocação de drenos (se necessário), bem como a remoção de implantes ortopédicos frouxos e restabelecimento da estabilização óssea por meio de fixação, preferencialmente externa, são práticas igualmente importantes no tratamento, contribuindo para que a terapia antimicrobiana tenha sucesso. **Conclusão:** Por mais que existam diversos exames que colaborem com o diagnóstico de osteomielite (como radiografia e ressonância magnética), é difícil estabelecê-lo, principalmente de forma precoce, pois os sinais clínicos são pouco específicos. O tratamento acaba sendo um desafio, pois o ambiente criado pelo patógeno dificulta a ação dos antimicrobianos, como o biofilme bacteriano - que altera o fenótipo do microrganismo e atua como filtro molecular, criando resistência à ação dos fármacos.

Palavras-chave: **DIAGNÓSTICO; ; ORTOPEDIA; OSTEOMIELEITE; PEQUENOS ANIMAIS; TRATAMENTO**